

CLIENTE: CDL	
DATA DE VEICULAÇÃO: 10/03/2015	VEÍCULO: Jornal Correio de Uberlândia
CADERNO: Cidade e Região	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: Capa e A5 Impresso e Online
TÍTULO: Empresas têm dificuldades para colocar Imposto em Nota Fiscal	



Cleivon Guerra, gerente do supermercado D Ville, onde o sistema já foi implantado, mostra nota com valores de impostos

COMÉRCIO

Lei da Nota Fiscal tem entraves

DENISE BRITO | REPÓRTER
ESPECIAL PARA O CORREIO

Está em vigor, desde dezembro do ano passado, a Lei nº 12.741/12, que exige a informação no cupom fiscal do valor dos impostos que incidem na composição dos preços. Sua implantação entre as micro e pequenas empresas de Uberlândia, porém, pode demorar a se tornar realidade.

Segundo Lécia Queiroz, gerente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) local, que representa empresas dos setores de comércio e de serviços, dois tipos de dificuldades impedem as adaptações exigidas – a necessidade de investir em softwares e a complexidade do

sistema tributário brasileiro. “Há casos em que é necessário trocar tanto o software de gestão como o próprio computador”, afirmou a gerente da entidade. “E a conhecida complexidade do sistema tributário brasileiro torna ainda mais difícil obter um sistema que identifique o código tributário de cada item vendido”, disse.

Sócio-proprietário de uma farmácia e drogaria no setor central da cidade, Leonardo Rosa disse que, embora ainda não tenha aderido à lei, a considera importante. “Fui questionado outro dia por um cliente, mas não sabia se a lei já estava em vigor”, disse. “Vou falar com o meu assessor para implantar o sistema, acho importante”, afirmou.

Já o supermercado D Ville passou a informar os dados em 2012, bem antes do prazo limite. Gerente do supermercado, Cleivon Guerra afirmou que não foi significativo o custo da implantação no estabelecimento no qual ele trabalha. “Fizemos a atualização de sistema, só isso”, disse ele, que não viu grande repercussão entre os clientes. “Muita gente nem sabe que isso consta no cupom. Mas é bom que vejam o valor dos impostos, pois muitos reclamam dos preços.”

Para Lécia Queiroz, da CDL, os supermercados não têm problemas para se adaptar à lei devido à facilidade que o código de barras proporciona à sistematização das informações das mercadorias.

CONSUMIDOR

QUASE 30% DO VALOR DA COMPRA EQUIVALE A IMPOSTO

A dona de casa Nádia Araújo disse que quase não presta atenção na nota fiscal, mas atendendo ao pedido da reportagem do CORREIO de Uberlândia, comparou o valor de sua compra, feita na manhã de ontem no supermercado D Ville, no Centro, e o imposto recolhido. Ela constatou que,

de R\$ 236 gastos, cerca de R\$ 71 (quase 30%) equivalem a tributos. “Com esse valor, daria para comprar mais alimentos, como lanches e verduras”, disse.

Para o aposentado Pedro Alves, que também fazia compras no mesmo supermercado, ontem, é pequeno o resul-

tado da nova lei, que exige informar no cupom fiscal o valor dos impostos que incidem na composição dos preços dos produtos comprados.

Já o piloto de avião André Amighini, também consumidor no D Ville, disse achar importante a informação estar disponível na nota fiscal.



Cleivon Guerra disse que D Ville passou a informar dados em 2012

NEGÓCIOS

Empresas têm dificuldades para colocar Imposto em Nota Fiscal

Segundo assessores da CDL, a complexidade do sistema tributário brasileiro e a necessidade de investir em softwares são obstáculos para que pequenas e médias empresas se adequem à Lei nº 12.741/12, que exige informar no cupom fiscal os valores dos impostos que incidem na composição dos preços. PÁGINA A5

CLEIVON GUERRA

